

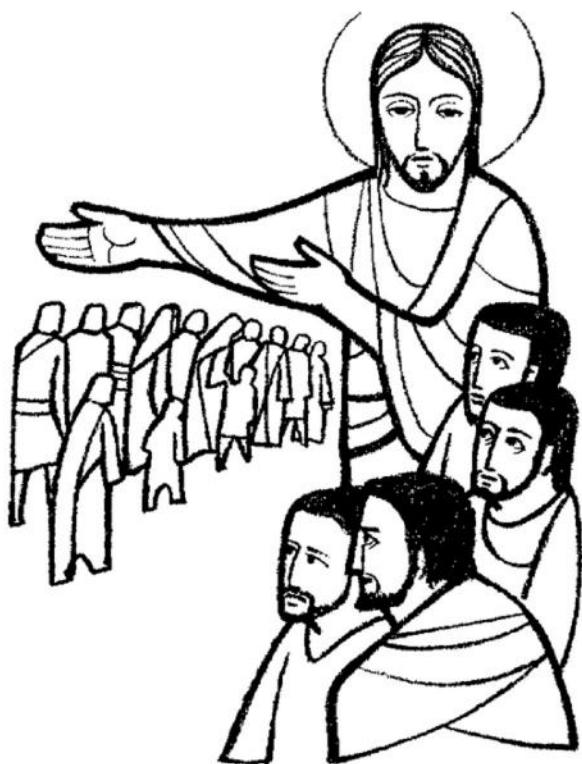
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.493 (Ano B/Verde) 16º Domingo do Tempo Comum 18 de julho de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

"VIU, TEVE COMPAIXÃO DA MULTIDÃO E COMEÇOU-LHES A ENSINAR".



- Os cânticos e hinos que forem desconhecidos pela equipe, pode-se buscar a melodia no site da Diocese, na opção "downloads", clicando no link do "Canta meu Povo" que aparece.

- Para ambientação e acendimento das velas cantar o refrão: "O Senhor é meu Pastor..." nº 43.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, acolhemos todos com alegria, neste encontro de família que se reúne para celebrar a fé. Cantemos.

02. CANTO

Vem e segue-me! Vem... nº 133

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Igreja diz ao mundo: Jesus é a Palavra viva do Pai, o Salvador e a Salvação. É a Ele que dirigimos continuamente o olhar e o coração, para contemplá-Lo, escutá-Lo e n'Ele bebermos das fontes da vida e da paz! É de Jesus que a Palavra hoje nos fala, pois Ele é o Bom Pastor, aquele que se compadece da multidão que vem ao seu encontro.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. Reconheçamos nossos pecados e arrependidos peçamos perdão a Deus. Cantemos:

Senhor, vós sois o caminho... nº 248

D. Deus eterno e Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, alcance-nos com vossa graça, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos e bendizemos ao Senhor cantando: *Glória a Deus lá nas alturas... nº 251*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, sede generoso para com vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Como rebanho, encontramos-nos no colo de nosso Pastor para refazer as forças e ouvir a sua Palavra com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Jr 23,1-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

Refrão: O Senhor é o pastor que me conduz: felicidade e todo bem hão de seguir-me!

SEGUNDA LEITURA: Ef 2,13-18

L.2 Leitura da Carta de Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Mc 6,30-34

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Eu venho, Senhor Deus... n.º 342

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum dá-nos conta do amor e da solicitude de Deus pelas "ovelhas sem pastor". Esse amor e essa solicitude traduzem-se, naturalmente, na oferta de vida nova e plena que Deus faz a todos os homens.

- Na primeira leitura, o texto que nos é proposto, faz referência ao tempo de desolação em que Judá, sem líderes capazes, já perdeu as referências e a esperança no futuro. Esses homens que estavam à frente do povo, não procuraram servir o Povo, mas serviram-se do Povo para concretizar os seus objetivos pessoais. Não sabendo eles que o rebanho não é propriedade dos pastores, mas do Senhor. Deus chamou-os para uma missão concreta, encarregou-os de cuidar do seu rebanho e eles, depois de terem aceitado o compromisso, falharam totalmente. Pela voz do profeta Jeremias, o Senhor

condena os pastores indignos que usam o rebanho para satisfazer seus projetos pessoais. Paralelo a isso, Deus anuncia que Ele mesmo vai tomar conta do seu rebanho. Garantindo a justiça, assegurando-lhe a fecundidade e a vida em abundância, suscitará um novo Pastor que irá trazer a harmonia, a paz, a tranquilidade e a salvação ao seu povo. Esta promessa com contornos messiânicos pretende anular a frustração e o desespero e inaugurar um tempo de esperança para o Povo de Deus.

- Na segunda leitura, Paulo dirige-se aos pagãos como está no versículo 13: "vós que outrora estáveis longe de Deus", e explica-lhes que foi pelo sangue de Cristo que eles se aproximaram de Deus. Antes, eles adoravam os ídolos e tinham convicções religiosas, mas desconheciam o verdadeiro Deus e a sua proposta de salvação. Agora, foram admitidos na família de Deus pela solicitude manifestada na entrega de Cristo, que deu a todos os homens, sem exceção, a possibilidade de integrem essa família divina. Nasce, assim, um "corpo" que integra os mais diversos membros. Todos aqueles que aceitaram integrar a comunidade de Jesus, sem diferenças de etnias, de raças, de cor da pele, de classes sociais ou culturais, pertencem à mesma família: a família de Deus. Reunidos nesta família, os discípulos de Jesus são agora irmãos, unidos pelo amor. Tudo o que é barreira, divisão, inimizade, ficou definitivamente superado.

- O Evangelho recorda-nos que a proposta salvadora e libertadora de Deus para os homens, apresentada em Jesus, é agora continuada pelos discípulos. O evangelista Marcos vai aproveitar deste trecho do Evangelho para desenvolver sua catequese sobre o discipulado. Eles são, como o Mestre Jesus, as testemunhas do amor, da bondade e da solicitude de Deus por esses homens e mulheres que caminham pelo mundo, perdidos e sem rumo, como ovelhas sem pastor. São enviados em missão, a fim de anunciar o Reino. No entanto, precisam ter sempre Jesus como referência.

- A referência à necessidade de os apóstolos descansarem, pois nem sequer tinham tempo para comer, pretende ser um aviso contra o ativismo exagerado, que destrói as forças do corpo e do espírito e leva, tantas vezes, a perder o sentido da missão. Por isso o convite para um lugar deserto, junto com Jesus, para o descanso. É ao lado de Jesus, escutando-O, dialogando com Ele, gozando de seus ensinamentos, que os discípulos recuperam as suas forças. Se os discípulos não confrontarem, frequentemente seus esquemas e projetos pastorais com

Jesus e a sua Palavra, a missão chegará num fracasso.

- Entretanto, as multidões tinham seguido Jesus e os discípulos. Esta busca incansável e impaciente espelha a ânsia de vida que as pessoas sentem. Jesus, cheio de compaixão, compara a multidão a um rebanho sem pastor. Não é nos líderes religiosos ou políticos da nação que elas encontram segurança e esperança; não é nos ritos vazios que elas encontram paz e sentido para a vida. Mas é em Jesus e na sua proposta que as multidões encontram vida verdadeira e plena. Que assim seja, amém!

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Como uma só família em torno da mesa da Palavra e do Altar do Senhor, professemos nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Aqui reunidos para celebrar a fé e recordar os benefícios de Deus, roguemos que Ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas. Após cada invocação vamos responder: *Senhor, escutai a nossa prece!*

L.1 Pela Santa Igreja de Deus, que Ele a confirme na eficácia da sua Palavra, a proteja e livre da sombra das trevas e a sustente no caminho da luz, rezemos.

L.2 Por todos nós, que possamos reconhecer a bondade de Deus manifestada na criação e busquemos viver o cuidado com a casa comum, rezemos.

L.1 Que o Senhor conforte e torne participantes da paixão de Cristo por seus sofrimentos, os que padecem dificuldades pela pandemia da COVID-19, rezemos.

L.2 Por todos aqueles que se consagram a Deus, que recebam ânimo e coragem para que possam continuar a missão onde foram chamados, rezemos.

L.1 Pela paz entre as nações, para que, afastado todo conflito, os povos sirvam a fraternidade universal, rezemos.

D. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Ouvindo o apelo de Deus em nossa generosidade em servir, apresentemos no altar do Senhor, nossas vidas. Ao final desta celebração, deposite-

mos nosso dízimo e ofertas. Cantemos.
Os dons que trago aqui... n.º 456

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, demos graças a Deus que, pela sua Palavra de Vida criaste o universo e em sua justiça tudo governais. Ele nos oferece a cada domingo os ensinamentos de seu Filho, o mediador que nos convida a seguirmos firmes no caminho da salvação.

T: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz, pelos caminhos da paz (2x).*

C. Nós reconhecemos a dignidade da vossa imensa glória, ó Deus do Universo, que vem em socorro de todos os mortais. Cremos que Jesus é a verdade que liberta e a verdadeira vida que nos enche de alegria.

T: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz, pelos caminhos da paz (2x).*

D. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura pela Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus.

T: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz, pelos caminhos da paz (2x).*

C. Olhai, ó Pai Todo-Poderoso, para os vossos servos, o Papa Francisco e nosso Bispo Dom Paulo, que estão à frente de vossa Igreja. Santificai-os pelo Espírito e concedei-lhes aproximar da imagem e semelhança de vosso Filho. Que fortalecidos na unidade, sejam testemunhas do Cristo, o Bom Pastor, que cuida das ovelhas com carinho e atenção.

T: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz, pelos caminhos da paz (2x).*

D. Fazei que todos nós, aqui reunidos, à luz da fé, saibamos reconhecer os sinais dos tempos. Que nos empenhemos cada vez mais na verdade e no serviço ao Evangelho. Que vosso Espírito de Amor nos torne disponíveis para a missão e que saibamos ver as necessidades dos irmãos e contribuir para a solidariedade, a justiça e a paz.

T: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz, pelos caminhos da paz (2x).*

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje vos oferecemos. Que vossa bondade e misericórdia nos levem à plenitude desta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai Nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- O Senhor Deus é meu Pastor amado... n° 610

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, permaneci junto ao povo que ouviu e meditou vossa Palavra de vida. Que despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Próximo domingo, faça uma homenagem aos Agricultores e Motoristas, por ser o seu dia, e aproveitem para homenagear os Avós (26/07)

19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

D. Com o dízimo, a comunidade, a paróquia e a Diocese expressam o louvor e agradecimento a Deus, organizam a vida eclesial, promovem a vida dos mais necessitados e se empenham na ação

missionária. O dízimo é sinal de partilha e solidariedade! Cantemos. *Tem que ser agora... n° 125*

- Enquanto se canta, entra com o banner do dízimo. Se possível, disponibilizar a oração abaixo para todos.

C. A palavra 'dízimo' significa 'a décima parte'. Em nossa Diocese você pode começar a contribuir com 2% (dois por cento), tendo como referência o salário mínimo vigente. Cada um poderá fazer a experiência de crescer e amadurecer sua consciência sobre o que é dízimo e como aumentar sua contribuição.

D. Rezemos juntos: **Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.**

- Rezar uma 'Ave Maria', 'Glória ao Pai'. Repetir o refrão sobre o dízimo.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. Amém.

D. Vivendo a solidariedade, a justiça e a paz como o Bom Pastor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus!*

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

A missão que recebemos de Jesus ... n° 702

Leituras para a Semana

2ª Ex 14,5-18 / (Sl) Ex 15,1-6 / Mt 12,38-42

3ª Ex 14,21-15,1 / (Sl) Ex 15,8-17 / Mt 12,46-50

4ª Ex 16,1-5.9-15 / Sl 77(78) / Mt 13,1-9

5ª Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17 / Sl 62(63) / Jo 20,1-2.11-18

6ª Ex 20,1-17 / Sl 18(19B) / Mt 13,18-23

Sáb.: Ex 24,3-8 / Sl 49(50) / Mt 13,24-30

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br